

EFICÁCIA AGRONÔMICA E SELETIVIDADE DE HERBICIDAS APLICADOS EM DIFERENTES ÉPOCAS NA CULTURA DO MILHO.

CARMONA, R.*, HAAS, K.S., PEREIRA, R.P., (UNB, BRASÍLIA-DF).

E-mail: robertoc@unb.br

Foi conduzido um experimento no ano agrícola 2000/2001, na região de Brasília-DF, com o objetivo de determinar a eficácia agronômica e seletividade dos seguintes herbicidas na cultura de milho: atrazine + S-metolachlor (1.424 + 885 g ha⁻¹) em pré-emergência, isoxaflutole (52,5 g ha⁻¹) em pré-emergência, S-metolachlor (1.372,5 g ha⁻¹) + protetor em pré-emergência, atrazine + S-metolachlor + nicosulfuron (1.105 + 747 + 12 g ha⁻¹) em pós-emergência inicial, atrazine + óleo vegetal + nicosulfuron (3.500 + 12 g ha⁻¹) em pós-emergência inicial, atrazine + S-metolachlor (1.105 + 747 g ha⁻¹) em pós-emergência inicial e atrazine + óleo vegetal + nicosulfuron (3.500 + 12 g ha⁻¹) em pós-emergência normal. As plantas daninhas avaliadas foram o picão preto (*Bidens pilosa*), o milheto (*Pennisetum americanum*) e a erva de touro (*Tridax procumbens*). Os seguintes herbicidas foram eficientes no controle seletivo de picão preto na cultura do milho: atrazine + S-metolachlor, na presença ou ausência de nicosulfuron, aplicados em pós-emergência inicial; isoxaflutole em pré-emergência; S-metolachlor + safener em pré-emergência e atrazine + óleo vegetal + nicosulfuron em pós-emergência inicial ou normal. O controle seletivo de milheto na cultura do milho foi eficiente com as misturas atrazine + óleo vegetal + nicosulfuron, aplicadas tanto em pós-emergência inicial como em pós-emergência normal, e a mistura atrazine + S-metolachlor + nicosulfuron aplicada em pós-emergência inicial. A mistura atrazine + óleo vegetal + nicosulfuron, aplicada em pós-emergência normal foi eficiente para o controle seletivo de erva de touro na cultura do milho.